ANO 19.º QUARTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1939 N.º 5900

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

BOM HUMOR

Os ingleses consideram que o robustecimento da sua fôrça material, isto para que não enfraqueça o seu prestigio moral, deve ser acompanhada por um esforço do qual possa nascer um caudal de ouro—nervo da paz, que é este o termo que hoje se emprega para dizer guerra.

O cidadão inglês colectivo vai entregar ao fisco uma soma que na correspondencia da moeda portuguesa excede 95 milhões de contos. E ainda emprestará 40 milhões ao Tesouro.

John Bull, que compreende a necessidade de resolver problemas sem ser por palavras—é um «gentleman». Se o arrelia o montante da contribuição, nem um assômo de mau humor perturbará o seu semblante. O «whisky» e o chá—dois polos de um sistema—continuarão a fazer as delicias dos ingleses sem que sir John Simon tenha necessidade de passar o domingo em Londres.

O realismo britanico—que ás vezes tem de ser sacudido porque o bom humor é uma especie de opio—triunfa de um idealismo que pode ser tido na conta de inconsciencia.

MARTIRIO

Ramiro de Maeztu, que era no país vizinho uma grande figura de intelectual, foi assassinado, no Carcere de las Ventas, em Madrid, no dia 22 de outubro de 1936.

Recebeu, á porta da cela que ocupava, duas punhaladas no pescoço. Ainda se ignora o nome do criminoso.

O principe Alexandre de Lascaris viu-o cair morto, passando a noite a orar junto do cadaver do infeliz escritor. Quando recuperou a liberdade—de pouca duração, visto haver sido preso de novo e fusilado—contou a sua mãi a arripiante cena que presenciara.

Maeztu, amigo de Portugal, onde tinha amigos, entre eles Leal da Camara, era, sobretudo nos ultimos anos, um pensador que lutava para que a sua querida Espanha permanecesse fiel á sua vocação—ser forte e justa.

CONSEQUENCIAS

Em França, afirma-se que o incendio do Paris *é ainda um resultado funesto e fatal da tremenda anarquia em que viveu, por alguns anos, o pessoal da marinha mercante.*

As maiores loucuras tiveram foros de ideias destinadas a fazer a felicidade do genero humano.

Só agora os desatentos e até os iludidos começam a perceber que quem brinca com o fogo acaba geralmente por morrer queimado.

VIAJANTE

Partiu ontem, no «Sud-Express», para a sua casa de Paris a sr.ª D. Olga de Morais Sarmento, ilustre escritora, que demorou a sua estada em Lisboa, a-fim de acompanhar de perto, a instalação, em salas apropriadas, bem decoradas, das preciosidades que ofereceu á Camara Municipal de Setubal.

A PENINSULA NO CONCERTO EUROPEU

Portugal em face da vitoria de Franco

Um distinto colaborador do «Diario de Lisboa» responde ás apreensões da opinião publica

SALAMANCA, abril.—A tempestade de boatos que circula pela Europa desde o final da guerra de Espanha teve sua repercussão em Portugal. Espiritos assustadiços e pessoas sempre prontas a aproveitar as oportunidades para especular, uns por sincero temor patriotico, outros com fins nitidamente politicos, deram-se mãos na tarefa de forjar e divulgar noticias falsas e hipoteses absurdas.

Por isso, convem analisar com lealdade e franqueza a situação interna e externa da Espanha, estudar a origem desses rumores, tantas vezes desencontrados, que perturbam o sono da gente pacifica, e tirar conclusões á luz serena da observação e da inteligencia. E aos que assegurem a existencia de perigo imediato e aos que garantam a tranquilidade *per omnia secula seculorum*, acabaremos por responder:

—Nem tanto ao mar, nem tanto á terra...

Vamos expôr numa serie de artigos, tanto quanto possivel objectivos, o resumo das impressões colhidas em longas estadias no país vizinho, durante as quais convivemos intimamente com pessoas de todas as categorias sociais e dos mais variados matizes.

Passaram por aqui alguns portugueses. Perante eles abriram-se, em plena guerra, as portas mais secretas do exercito espanhol. Viveram a sua vida nas pequenas e grandes unidades combatentes, nos comandos, nas fileiras, nos arsenais, nas bases maritimas, nas esquadrilhas e nas oficinas de aviação. Mostraram-lhes tudo quanto quiseram ver, deixaram-nos e deixam-nos circular livremente por toda a parte. Ouviram conversar sobre os assuntos mais delicados, expostos com tanta confiança, como se fossem oficiais do exercito espanhol. Nenhum ontem e hoje em contacto permanente e directo com todos os escalões daquele exercito, notou o mais pequeno pormenor que revelasse intenção ofensiva contra Portugal. O simples facto de os terem introduzido em toda a parte, facilitando-lhes elementos completos e precisos sobre a organização da força armada de Franco, demonstra a lealdade completa da actual Espanha oficial e a sua sinceridade absoluta nas relações com a velha Lusitania.

Nós que, *contra a cegueira dos pobres simpatizantes vermelhos*, nunca nos enganámos nas nossas previsões sobre resultados de batalhas e ofensivas; nós que, ao invez dos murmuradores e assustadiços de hoje, afirmámos desde o primeiro dia de guerra a certeza da vitoria de Franco, preguntamos agora aos eternos fabricantes de boatos:

—Quem pode ver melhor e mais claro? Pessoas especializadas em assuntos militares, uns milhares de legionarios, espalhados por toda a Espanha, auscultando-a dia a dia, assistindo hora a hora aos movimentos de forças e colaborando neles—ou o rebanho de frequentadores de café, que nada vê e nada sabe, mas repete, comenta e acrescenta aquilo que os telegramas internacionais narraram ou inventaram?

O autor destas linhas nada deve á Espanha. A Espanha nada lhe deve tambem, porque, desde o principio da campanha declarou, alto e bom som, que o objectivo unico da sua atitude *era o interesse de Portugal*. Nem palmas nem «vivas», nem atenções nem desatenções, nem louvores nem censuras, nem criticas nem calunias, nos desviaram um só instante dessa atitude ou nos fizeram abandonar a nossa posição de observadores e comentadores serenos e ponderados. Mesmo nos instantes de maior entusiasmo publico conservámos sempre o raciocinio frio. Em plena consciencia, consideramo-nos imparciais nas analises feitas e a fazer.

* * *

Foi desmentido o desembarque de forças italianas em Espanha. Foi assegurada

(Ver continuação na pagina central)

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

O serviço militar obrigatorio em Inglaterra

O govêrno, reunido esta manhã, aprovou um projecto, para ser levado ao Parlamento

LONDRES, 26.—O gabinete reuniu-se ás 10 horas da manhã para aprovar os termos da declaração que deverá ser feita esta tarde por Chamberlain, na Camara dos Comuns, e por lord Halifax, na Camara dos Lords, sobre o estabelecimento do serviço militar obrigatorio na Gran-Bretanha.

Os membros do conselho geral das Trade Unions, que haviam sido convidados a conferenciar com o governo sobre o assunto, tiveram uma reunião preparatoria, a qual durou aproximadamente uma hora e três quartos.

Depois dessa reunião dirigiram-se para o local onde estivera reunido o conselho de ministros e foram imediatamente recebidos pelo chefe do governo britanico, que estava acompanhado por lord Halifax e Hore Belisha.

Chamberlain revela o texto do projecto governamental

Chamberlain declarou aos chefes sindicalistas que o projecto do governo que será apresentado nas duas Casas do parlamento estabelece o serviço militar obrigatorio para os individuos que tenham actualmente 20 e 21 anos, os quais prestarão serviço durante seis meses nas fileiras do exercito regular podendo, depois, transitar para o exercito territorial, se assim o quiserem, ou passar á reserva.

O chefe do governo acrescentou que não será estabelecida qualquer isenção para o serviço militar que vai ser decretado. Não será prestado apenas por aqueles que forem considerados fisicamente incapazes.

No final da reunião do conselho de ministros foi oficialmente anunciado que a comunicação do governo sobre o assunto está marcada para esta tarde. Isto significa que o conselho aprovou o texto das declarações que foi submetido á sua apreciação.

Esse texto ficará assente ontem durante a reunião da comissão restrita de ministros que se verificou durante a tarde. O conselho de hoje limitou-se a dar-lhe a sua aprovação.

Não se sabe ainda o numero de mancebos que serão abrangidos pelas medidas que o governo vai decretar, mas calcula-se que atingirá pelo menos 450 mil.

O governo procura atenuar a hostilidade do partido trabalhista

LONDRES, 26.—Todos os jornais ingleses anunciam, com enormes titulos, que o governo tornará hoje publica a decisão de instituir o serviço militar obrigatorio.

O primeiro ministro e Lord Halifax comunicarão á Camara dos Comuns e á Camara dos Lords, respectivamente, o resultado das resoluções do Governo. A reunião do gabinete desta manhã terá especialmente por objecto aprovar os termos da declaração ministerial a fazer ao parlamento. Os jornais abstêm-se ainda, porém, de comentar o acontecimento antes de conhecerem as modalidades exactas do sistema de conscrição adoptado.

As suas previsões a este respeito são concordantes e podem resumir-se assim: todos os mancebos de 18 a 23 anos, ou mesmo 25, serão chamados ao serviço por 4 meses consecutivos no exercito regular e seguidamente durante 4 anos para um periodo de treino no exercito territorial.

Cêrca de dois milhões de soldados poderão estar disponiveis assim que entre em vigor o projecto, que não deixará de ter em conta as exigencias

(Ver a continuação deste assunto na 8.ª pagina)

Vida desportiva

RAMON MELCON

Ramon Melcon Bartolomé está vivo e são, em Madrid. Estivemos sem noticias do conhecido arbitro espanhol durante todo o tempo que durou a guerra civil em Espanha.

Quando preguntámos a Escartin pelo seu companheiro madrileno, nada adiantámos. Escartin tambem não conhecia a sorte de Melcon.

A guerra passou. Sabe-se agora que Ramon Melcon está vivo. Ele proprio escreveu á Federação Portuguesa dando noticias suas.

Melcon, grande arbitro, um optimo companheiro, tinha muitas simpatias em Portugal, motivo por que a agradavel noticia produziu nos sectores desportivos viva alegria.

Pedro Escartin e Ramon Melcon, os melhores arbitros espanhois, estão vivos. Assim o estejam os «ases» espanhois e os dirigentes que elevaram o «football» espanhol ao grau de desenvolvimento que ele disfrutava—e que disfrutará dentro em pouco...

O ARBITRO IDEAL

O «goal» da Constituição tem sido objecto da mais viva discussão no meio desportivo. O Benfica baseou o seu protesto — já em poder da Federação — nêsse ponto, argumentando a injustiça da invalidação.

Muito se tem dito sôbre o caso. Muito se ha de dizer. Jorge Ramada, um aficionado conhecedor e conceituoso, diz a respeito de Henrique Rosa que ele é um arbitro ideal.

— Porquê?

— Por vêr o que ninguem vê; descobrir o que ninguem descobriu...

O protesto vai ser julgado. Ainda não está designada a data de reunião do Conselho Tecnico. Lá para o fim da semana—crêmos—o Benfica conhecerá a sorte da sua reclamação. Até lá vibra-se em Lisboa e no Porto...

T. S.

FOOTBALL

Sport Lisboa e Benfica

A direcção do Benfica convida todos os associados a comparecerem no dia 30, pelas 15 e 30, no campo das Amoreiras, a-fim-de se associarem á homenagem que leva a efeito ao grupo de honra do clube, por motivo do seu comportamento no ultimo jôgo do Campeonato Nacional.

Final da 2.ª Divisão

A final da 2.ª Divisão entre o Carcavelinhos e o Sporting da Covilhã foi transferida para o campo Alfredo Aguiar, em Santarem, sob a arbitragem de Santos Palma.

Generos falsificados

Julgamento de comerciantes

No Tribunal Colectivo de Fiscalização de Generos Alimenticios foi julgado o processo contra o Gremio de Importadores e Armazenistas de Bacalhau, do Porto, por ter armazenados 7.500 quilos de bacalhau em estado de putrefacção. O arguido era o gerente do Gremio sr. Antonio Sardinha. O seu advogado procurou demonstrar que não lhe podia ser imputada qualquer responsabilidade. Provou-se, porém, o contrario, sendo o reu condenado na multa de 15.760$00 e respectivos adicionais.

Em seguida, foi julgado um processo relativo á fabrica de moagem pertencente á firma Brites Rodrigues & C.ª, do Porto, por ter nos seus armazens 5.400 quilos de milho para farinas, que a analise deu como improprio para consumo. Foi condenada em 5.400$00 de multa e adicionais.

Foram julgados e condenados os comerciantes: Antonio Lima, de Rio Tinto, na multa de 3.500$00 e imposto de justiça por ter á venda 1.000 litros de vinho de maçã avariado, que vendia por vinho branco; Rita Barbara, do Porto, na multa de 2.000$00, por vender leite falsificado; Francisco Monteiro Coelho, de Sesimbra, na multa de 500$00, por vender café misturado com pão torrado, e Francisco Ferreira Henriques, de Lisboa, na multa de 3.000$00, por vender azeite falsificado com oleo.

Em maio deve ser julgado um processo de contrabando de aguardentes cuja multa se eleva a 7.000 contos.

RETIRO DA SEVERA Telefone 29638

Lucilia do Carmo, Julio Proença e **Xavier Pinto.** Consumo 2$50 - Entrada 1$00.
AMANHÃ — Noite da Moda - Programa Especial - Em festa de despedida da artista-cantora de Fados **Berta Cardoso** com a cooperação do brilhante cantador **Alberto Costa.**

CAFÉ MONDEGO Telef. 2 5676

HOJE — Noite da Moda Alcidia Rodrigues Mario José Paninho, Mauuel Pereira e reaparição de Maria do Carmo Torres. Consumo 1$80.

NO BAIRRO DOS ACTORES

Vai ser construido um novo mercado

em substituição do que existe no Poço dos Mouros

Ha dias preguntámos qual o destino que ia ser dado a um poligono convexo que existe no Bairro dos Actores, onde vão desembocar umas seis ou sete ruas. Na opinião de alguns o terreno destinava-se a um jardim, na doutros a uma fonte; e ainda havia quem afirmasse que era para ali ser colocada uma estatua.

Para satisfazer a curiosidade dos nossos leitores procurámos o sr. dr. Tiago Ferreira, director do pelouro dos Mercados e da Inspecção Sanitaria que teve a amabilidade de nos ilucidar que o terreno se destinava á construção dum mercado.

O terreno do Bairro dos Actores ha já muitos anos que se encontra num estado de abandono, que não só torna anti-esteticos os lindos predios que circundam aquele terreno como ainda tem servido de justos comentarios dos seus moradores e das pessoas que por ali passam.

A construção dum mercado naquele local vai beneficiar consideravelmente não só os numerosos moradores, dos predios que ali existem como o das suas imediações. Trata-se, pois, dum melhoramento que honra o sr. engenheiro Duarte Pacheco, ilustre ministro das Obras Publicas, como os seus devotados colaboradores sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal, e dr. Tiago Ferreira, director do pelouro dos mercados.

Ouçamos o que nos diz o sr. dr. Tiago Ferreira sobre a construção do novo mercado:

—O mercado do Poço dos Mouros, tal como está é uma vergonha. Quando um dia o sr. engenheiro Duarte Pacheco me preguntou se eu tinha visto esse mercado e o que pensava sobre ele eu disse-lhe: «Só lançando-lhe fogo»....

—Somos da mesma opinião, objectámos...

O sr. engenheiro Duarte Pacheco sorriu-se e concordou tambem com a minha opinião. Passado tempo a Camara resolveu e muito bem acabar com esse mercado e construir outro em sua substituição no Bairro dos Actores, que fica a pouca distancia do que ainda existe no Poço dos Mouros.

—E a sua construção será morosa?

—Não. Os trabalhos de desaterro vão iniciar-se brevemente. Está já aberto concurso para a adjudicação dos respectivos trabalhos de desaterro, cujas propostas são recebidas na Camara até ao dia 2 do proximo mês.

—Nesse caso o mercado do Bairro dos Actores é desta vez uma realidade?

—Não tenha duvidas. Vamos ter um mercado moderno, cheio de sol, de ar, higienico, de estetica e bom gosto. Este mercado será o tipo modelo de outros que irão ser construidos em varias freguesias.

—Pode dizer-nos duma forma geral qual os melhoramentos de modernismo que apresenta?

—Este mercado fica com frigorificos para hortaliças, frutas, flôres, carne, peixe e ovos. Tem quatro portas e é todo envidraçado para o exterior e com montras para estabelecimentos. No subterraneo ficam instalados lavabos, mictorios, arrecadações para caixotes e cestos, tudo obedecendo aos mais rigorosos preceitos de higiene e estetica.

—Este mercado vai aumentar o embelezamento dos predios ali existentes, não é verdade?

—Muito. Basta dizer-lhe que este é um mercado modelo. Foi tudo estudado conscienciosamente.

—Trata-se duma obra que só merece o aplauso de todas as pessoas.

—Sem duvida. Em tempos moveram-se algumas influencias para destinar o terreno do Bairro dos Actores a um jardim. A Camara ainda pensou nisso, mas a pessoa que doou esse terreno ao municipio para ali ser construido o mercado apressou-se a escrever para dizer que se o terreno tivesse destino diferente daquele para o que foi destinado se julgava no direito de pedir o pagamento do valor respectivo. De facto o mercado construido naquele bairro fica muito bem ali.

Tem muita razão a Camara: o que é necessario é acabar rapidamente com aquele vergonhoso barracão do Poço dos Mouros, a que só por irrisão se dá o nome de mercado.

Esta noticia vai alegrar os moradores do Bairro dos Actores, pois vão ter um importante melhoramento, assim como os habitantes das suas proximidades.

Desastre mortal no trabalho

No hospital de S José faleceu o mineiro José Antunes, de 27 anos, natural da freguesia de Almaceda, Castelo Branco, que há dias ficou entalado entre uma vagoneta e a parede, nas minas da Panasqueira, onde trabalhava.

SERÕES CULTURAIS

O sr. dr. Alvaro Brasão Antunes realiza amanhã, pelas 21 e 30, no Salão Stadium do Sport Algés e Dafundo, uma conferencia sobre Garrett, da serie promovida pela Comissão Cultural daquele clube desportivo.

EDEN-BAR -- DANCING HOJE — Quarta-feira, 26 — HOJE
GRANDE NOITE DE FESTA, COM A EXIBIÇÃO DOS **BALLETS**
Fleures de Danube — nas suas valsas Vienenses
E **Julia — Joé — Ballaton — Girls** nos seus tangos Argentinos
Chás dançantes das 17,30 ás 19,30 — ORQUESTRA-CARAVANA

ODÉON-PALACIO
APRESENTAM EM RIGOROSO EXCLUSIVO UMA COMEDIA QUE VAI DAR BRADO
HOJE

DEANNA DURBIN
na encantadora super-produção
DOIDA por MUSICA
com HERBERT MARSHALL

A MUSICA

Sociedade de Musica de Camara

A Sociedade Nacional de Musica de Camara, que ha vinte anos trabalha activamente para o desenvolvimento da musica em Portugal, á qual se deve o conhecimento da celebre «Missa em Ré», de Beethoven, das «Beatitudes», de Cesar Frank, da «Primavera», de Alfredo Keil, e que na epoca passada tomou a seu cargo a reposição da «Serrana» do seu original português, realiza amanhã, á noite, em 5.º concerto desta epoca, no Sindicato Nacional dos Musicos, um grandioso Festival Espanhol, a que se digna assistir o sr. embaixador de Espanha.

O programa é o seguinte:

«Evocation» e «seguidillas», de Albeniz; «Dansa da Vida Breve», de Fella; «El Vito», de Manoel Infante, (piano); «Cancion» e «Asturiana», de Falla; «El trá lá lá», de Granados; «La Corza blanca» e «La niña que se va al mar», de E. Halffter, (canto e piano); «Quinteto», de Turina, (piano, dois violinos, viola e celo).

A interpretação dêste interessante programa está a cargo dos ilustres artistas D. Ivone Santos, pianista brilhante e professora do Conservatorio; D. Maria Teresa Diniz Sampaio, talentosa cantora de grande musicalidade, que se apresenta pela primera vez em publico; Tomás Firmino, eximio pianista, e os já consagrados professores da Emissora Nacional, D. Albertina Freire, Luiz Barbosa, Joaquim de Carvalho, Fausto Caldeira e Felipe Loriente.

A marcação de lugares faz-se nas casas Neuparth, Sassetti e Muczenick.

Concerto do professor Milá

Teve grande assistencia e obteve um enorme exito o novo concerto excentrico popular da serie organizada pelo distinto professor Milá. O sr. José Duarte proferiu algumas palavras sobre a necessidade de proteger o trabalho nacional. Em seguida, o professor Milá, possuidor dum grande temperamento musical, executou obras de consagrados autores, com interpretações impecaveis em 20 instrumentos, muitos dos quais inventados e construidos por ele, e que permitem efeitos e timbres novos.

Agremiações regionalistas

No proximo dia 29 o Gremio da Comarca de Arganil realiza a terceira conferencia da sua interessante serie cultural. Nessa noite será conferente o sr. dr. Macedo Mendes, conhecido professor, historiador e critico, que falará sobre «Antiga Grecia, Grecia moderna». As conferencias seguintes serão realizadas pelos srs., Eugenio de Navarro, jornalista, dr. Luiz de Oliveira Guimarães, magistrado e escritôr, e Jorge Simões, jornalista.

—No Grémio de Ferreira do Zézere realiza hoje, pelas 21 e 30, uma conferencia, sobre «Necessidade e função do «Regionalismo», o sr. dr. Vasconcelos Carvalho, dirigente de duas das maiores organizações regionalistas portuguesas, e que nessa noite receberá o diploma de socio benemerito daquela colectividade.

VIDA ARTISTICA

Exposição de M. A. de Lima Cruz

Tem alcançado um verdadeiro exito artistico e mundano a exposição da distinta pintora sr.ª D. Maria Adelaide de Lima Cruz, no estudio do Secretariado de Propaganda Nacional. As tardes no estudio têm sido elegantissimas e frequentadas pela melhor sociedade de Lisboa.

Tauromaquia

No Campo Pequeno

Esta madrugada ficou definitivamente organizado o cartel de domingo.

Serão lidados oito toiros da acreditada ganaderia Pinto Barreiros, sendo quatro para a lide à portuguesa a cargo dos aplaudidos cavaleiros José Casimiro e D. Vasco Jardim que ainda na ultima corrida obtiveram tão grande exito e quatro desembolados para os valentes "diestros„ espanhois, Antonio Martins (Rebertito) sobrinho do Grande Rebert e Juan Lopez Lago.

Nesta corrida toma parte um grupo de forcados seleccionados entre os melhores pegadores dos seguintes grupos: Artur Garrett (Alcochete), Vitaliano Torres e "Pé de Cherin„ (Lisboa), João Soeiro (Moita), Edmundo de Oliveira e Adriano Ferreira (Vale de Santarem), e Augusto Lino e Antonio Badé (de Vila Franca de Xira).

Preços populares. A Empresa elevou para 400 o numero de bilhetes especiais para novos aficionados até 16 anos.

REX-BAR — Tel. 27391
O mais animado

TEATROS E CINEMAS

magem do dia

E' amanhã que se estreia, no Politeama, «A derrocada do crime», filme sensacional, duma violencia brutal, que nos dá todas as fases da luta entre os bandidos que infestam a America e a policia. E' uma obra maxima, a melhor, no genero, que se tem exibido nos «écrans», fustigado por uma acção nervosa, em que a morte perpassa ante os olhos dos espectadores. Que ninguem deixe de ver este «filme de feras», em que Edward Robinson desempenha o papel principal.

«Palhas e moinhas», em Lisboa

Ha três anos representou-se em Evora, com um exito invulgar, e fez depois as delicias doutras cidades do Alentejo, a revista de costumes regionais «Palhas e moinhas», original de João de Vasconcelos e Sá e Raul Ramos, com musica de Bento Moreno. Trata-se duma obra cheia de colorido e deliciosa de ironia que Lisboa terá ocasião de apreciar em breve, pois representa-se nos dias 29 e 30 no teatro do Gimnasio, desempenhada pelo mesmo grupo de amadores que a interpretaram em Evora, em Beja, em Estremoz e noutras cidades alentejanas. Resta acrescentar que se trata de rapazes e raparigas da melhor sociedade eborense, que amavelmente se prestam a colaborar numa obra de beneficencia, pois que o produto destes récitas reverte a favor dalgumas casas de caridade de Evora.

Palmira Bastos, hoje, no Avenida

Sóbe hoje á cena no Avenida, a terceira peça original da Companhia Teatral Portuguesa, «A vida é assim...», da autoria do escritor e poeta Rui Correia Leite, uma comedia em 3 actos, na qual a grande actriz Palmira Bastos, á frente do notavel elenco deste teatro, vai reaparecer ao publico, que tanto a admira. A eminente artista, gloria da cena portuguesa e excelsa comediante, vai interpretar a protagonista, «Maria Antonia».

Atrás do reposteiro

A' consulta que um dos nossos mais arrojados empresarios enviou em circular a muitos artistas desempregados para a possibilidade da formação duma companhia de revistas, oferecendo contratos de oito meses, a grande maioria respondeu em termos absolutamente satisfatorios, salientando-se um, que disse: «Eu assino o contrato em branco e o senhor porá nele o ordenado que entender».

—Vindo de Paris, chegou ontem a Lisboa o celebre tenor português Tomás Alcaide, que vem tomar parte nos espectaculos de opera do S. Luiz.

— Está assente que a temporada de teatro declamado, no Variedades, começará na primeira quinzena de maio, com uma comedia espanhola de Antonio Pais, que tem o titulo «Tabaco y Cerillas», adaptada pela parceria Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Amadeu do Vale.

— A peça que se segue á «Fidalga de Arronches», pela companhia Maria Matos, é a comedia «O Principe Herdeiro», adaptação da actriz Maria Helena duma obra argentina, que entrou já em ensaios no Trindade.

— As personagens femininas da comedia «Um caso sério...», em ensaios no Nacional, vão ser desempenhadas pelas actrizes Adelina Abranches, Áura Abranches, Luz Veloso e Maria Reis.

— Só depois de concluídas todas as combinações que estão em curso, o empresario Ricardo Covões organizará o elenco da companhia que vai trabalhar no Coliseu e que seguirá depois para o Brasil.

— Os escritores Silva Tavares e Mario Marques entregaram já ao empresario José Loureiro para a «tournée» Beatriz Costa ao Brasil, a sua revista «O Rosmaninho», completamente actualizada.

— Só no final de setembro regressa a Lisboa a actriz Ilda Stichini, que prossegue a sua «tournée» pela America do Norte.

— E' provavel que á empresa do Politeama seja proposto qualquer negocio teatral para os meses de junho, julho e agosto para uma exploração de revista, em espectaculos inteiros, por causa do horario de verão.

— A partir do dia 9 de maio, a «tournée» Hortense Luz percorrerá os teatros das seguintes localidades: Setubal, Beja, Cuba, Evora, Montemor-o-Novo, Estremoz, Elvas, Crato, Alter do Chão, Niza, Portalegre, Castelo Branco, Covilhã, Guarda, Gouveia, Viseu e Lamego.

— Consta que a «Embaixada da Alegria», depois da sua temporada no Ponto e da sua digressão pelo Minho, virá ao Gimnasio realizar espectaculos de revista em três sessões cada noite.

— Um radio de bordo do «Almirante Alexandrino» informa que todos os artistas da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro seguem de excelente saude.

— Os cenarios da revista «Lá vai Lisboa!», em ensaios no Apolo, são dos artistas Luiz Salvador, Baltazar Rodrigues e Reinaldo Martins.

«A Cidadela», no São Luiz

Uma obra prima de King Vidor! De tantos filmes que têm aparecido, este é o unico que põe um problema, e o resolve com dignidade e seriedade notaveis. Já estamos fartos do eterno e banalissimo conflito entre a vida intima do medico e a sua actividade profissional, tendo como «clou» sensacional uma operação arriscada que, afinal, ninguem via como se realiva. King Vidor trata o assunto em «pleno», dando-lhe como enunciado: «qual o dever do medico»? Mas não o orienta, apenas, num plano, em literatura banal de imagens, com «fucelles» de heroismo e abnegação. Projecta, sucessivamente, todos os aspectos, numa critica penetrante, que se impunha fazer como uma intervenção cirurgica de urgencia. Devemos desde já dizer que, em Portugal, a critica de King Vidor não tem aplicação. O medico que explora o doente rico, que sugere operações absolutamente dispensaveis, que arranja complicados aparelhos para carregar o preço das suas facturas, não têm simile entre nós. Aqui exerce-se a medicina com verdadeiro sacerdocio. Não ha consultorio que não tenha dezenas de doentes pobres, medico que não se sacrifique ou pela paixão cientifica ou por dedicação pelo enfermo. Este e aquele caso raro, que possa haver, e que não é do nosso conhecimento, não pode representar uma regra; é quando muito uma excepção.

Mas isto não quere dizer que, nos grandes meios, o exercicio da medicina não tenha perdido o sentido das proporções. O doente é, por vezes, uma pobre mercadoria. King Vidor criou um modesto e simpatico assistente dum medico da provincia, que vai para uma aldeia, inquinada de tifoide. A sua entrada, em casa do colega titular, a mulher deste, rapace e avara, a pobreza que ele encontra nos bairros operarios, como Celine, na «Voyage au bout du monde», é uma pintura social, admiravel de tons, com um alto sentido humano, expressa, maravilhosamente, na alma e na fisionomia das figuras secundarias. O realizador não emprega nestas obras tipos bonitos, antes sinceros, com toda a fealdade, com toda a humanidade da sua dôr e da sua angustia. A narrativa é modelar de realismo. O dr. Manson vive, exclusivamente, para os seus doentes, cheio de sonho, assim como um outro seu colega, assistente de outro medico, um pouco fantastico e extraordinario. Os dois planeiam fazer saltar o cano de esgoto, que inquina as aguas. Dois revolucionarios? Não, dois delinquentes de generosidade. Formidavel de relêvo, aquela cena em que uma criança nasce sem vida. O medico faz tudo, e consegue chamá-lo á vida. Quis o realizador, porém, frustrar todas as tentativas do jovem medico, e colocá-lo num meio operario, que não compreende os seus estudos nem a sua intransigencia moral. Um dia salva um mineiro da morte; no outro, destroem-lhe o laboratorio. Perde tudo, a fé na sua profissão e no caracter dos homens. Para que lutar mais? Conhece então a miseria de Londres. Porque não será ele, um medico como tantos, de clinica luxuosa, mais preocupado com a sua fortuna de que com os doentes? Será vender a alma ao diabo!

Conhecemos, então, as clinicas «chics» da capital inglesa, as aristocratas histericas, e certas enfermidades banais, carinhosamente, cultivadas. O medico enriquece, mas a porta da sua consciencia abre-se, estrondosamente, quando um velho companheiro pede a sua assistencia para uma grande obra social. Recusa-se. A morte tragica desse homem fá-lo cair em si, e, no fim, perante um tribunal de medico, ele defende a sua tese de moralidade e de humanidade.

Esta obra tem uma projecção universal. A sua emoção percorre todas as escalas. Penetra-nos profundamente. E' mesmo uma revolução nas almas. O desempenho excelente, vivo e real.

O espectaculo fechou com uns estupendos «Audioscopicos», com três dimensões, que provocaram, na plateia, fartas gargalhadas de terror. O espectador julga-se bombardeado, inundado, incendiado, espancado, etc. Curiosidade interessante que, no futuro, será a realidade do cinema. — *Visor 38.*

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Quantas vezes a mãi canta...».
AVENIDA—A's 21 e 45—«A vida é assim...».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A Fidalga de Arronches».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 23.—«Eh, real!»

CINEMAS

S. LUIS—A's 21 e 15.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras.
SALÃO IDEAL — R... do Loreto.
REX—A's 21.

OFERECE-SE
MARIDO CONTRATADO
de 6.ª feira em diante
para ver Av. da Liberdade, n.º 2 a 8

TEATRO NACIONAL
Hoje, ás 9,45 — A peça em 3 actos, de Alice Ogando e AuraAbranches
QUANTAS VEZES A MÃE CANTA...
O grande êxito
A peça para todas as familias
E UM FIM DE FESTA
Preços ao alcance de todos

TRINDADE
HOJE: Ás 9 e 45 horas
A comedia das gargalhadas infinitas
A fidalga de Arronches
com a estupenda criação comica de
MARIA MATOS
NA PROTAGONISTA: «D. CAPITOLINA»
e uma grande realização dos artistas da sua Companhia

ATENÇÃO!...
desde hoje até domingo no
VARIEDADES
mais cinco unicas noites da revista
EH! REAL!
com BEATRIZ COSTA
aos seguintes Preços Populares:
Poltronas, 10$00 — Balcão, 7$50 — Cadeiras, 8$00 — Superior, 5$00 — Geral, 3$00 — Frisas, 30$00 — Camarotes, 35$00

TEATRO AVENIDA Telef. 2 7273
Hoje: A's 9,45 horas — Estreia da insigne artista
PALMIRA BASTOS
na 1.ª representação da comedia original de RUY CORREIA LEITE
A VIDA E' ASSIM...
Grande conjunto da «Companhia Teatral Portuguesa»

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — HOJE—A's 21 e 30 Tel. 21172
A cidadela
uma super-produção de King Vidor com Robert Donat e Rosalind Russell
Audioscopicos 1939 (cinema em relevo)

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30
3.ª SEMANA
GUNGA DIN
com Gary Grant, Victor Mc. La glen e Douglas Fairbanks Jr.

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283
PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163
ESTREIA
Doida por musica
super-produção musical
com DEANNA DURBIN, Herbert Marshall, Gail Patrick e Arthur Treacher

PARIS A's 20 e 30
As aventuras de Mr. Moto
O Furacão

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595
Ele... e ela
com Charles Boyer e Irene Dunne

POLITEAMA A's 21 e 30 Telef. 26305
Espectaculo da Sociedade Concertos de Lisboa
Amanhã, estreia
A derrocada do crime

REX Telef. 2 9656 A's 21
Branca de neve e os sete anões
A revoltada

LYS Tel. 48560
Aldeia da Roupa Branca
O grande salto

TERRASSE Tel. 2 9017
Aldeia da Roupa Branca
No fundo do oceano

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
Reporters á prova de fogo
um filme de Van Dyke com Clark Gable e Mirna Loy

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Rapazes modernos
com a orquestra de fama mundial RAY VENTURA. Micheline Cheirel, Mona Goya, René Lefevre, etc.

CAPITOLIO Telef. 2 7493 A's 21
A lei do crime
Alegria de viver

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O Feitiço do Trópico

ROYAL CINE PAREDE
A's 21 e 30 — Telef. 110
Branca de neve e os sete anões

REX-BAR — Tel. 27391
O mais chic

HOTEL ALIANÇA
Rua Sampaio Bruno, 53 — Porto
Telef. 224 P.B.X.
Completamente remodelado nas suas instalações com aguas correntes quente e fria em todos os aposentos.
A sua nova gerencia agradece a preferência, já pela sua localisação, a 1½ minuto da estação do Porto (S. Bento) e ainda pelo esmerado serviço de cozinha e copa.

OFERECE-SE
MARIDO CONTRATADO
de 6.ª feira em diante
para ver Av. da Liberdade, n.º 2 a 8

TAVOLA REDONDA

O gargarejo

Vou falar-lhes hoje do gargarejo.

E' claro que sabem muito bem de que especie de gargarejo vou tratar. E se não receasse tanto a incompreensão, nem sequer me daria ao trabalho de explicar. Assim, aí vai, por prudencia.

Não me refiro, evidentemente, ao vulgar gargarejo que todos nós praticamos, pela manhã, ao lavar os dentes. Não me refiro tão pouco ao gargarejo, menos usual, feito com fenosalil, com borato, com musgo e alteia... (perdão! parece-me que de musgo e alteia são os rebuçados, e que os gargarejos devem fazer-se apenas com uma dessas plantas), gargarejos estes muito aconselhaveis para dôres de garganta. Já por vezes me tenho dado muito bem com eles.

Adiante! Do que hoje venho tratar é do gargarejo com G grande, do nosso querido gargarejo, tão profunda e liricamente português, do gargarejo que tem como protagonistas—permitam-me a expressão—um jovem, de pé no passeio, com a cabeça erguida, olhando para as alturas, e uma donzela, em geral bonita, que curva a cabeça e baixa os olhos, feminilmente para a terra que pisamos, neste caso o passeio.

E venho ocupar-me deste portuguesissimo costume... posso afirmar que é desconhecido no estrangeiro; posso mesmo prová-lo, e para os mais descrentes aí vai a prova:

Uma amiga minha descrevia, em França, este nosso simpatico uso de namorar á janela. Deveria ela, talvez, ter dito, namorar da janela; mas o caso é que ninguem a percebeu, e houve mesmo quem imaginasse—o que pode a diferença de sentir das raças!—que por decoro ou publicidade—não sei bem—os namorados em Portugal costumavam conversar perto da janela, bem á vista de todos!...

Nem faço comentarios. Vou mas é voltar ao nosso caso.

Ocupando-me hoje do gargarejo não o faço para ridicularizá-lo ou menosprezá-lo. Pelo contrario. Venho exactamente pedir-lhes que atentem nas inumeras vantagens dessa enternecedora instituição e que, como eu, a acarinhem e defendam, se preciso fôr.

Pensem bem. Sendo o amor, por sua natureza, um sentimento instavel e maravilhoso, precisa de alimentar-se de distancia e ilusão.

Ora, no namoro de gargarejo temos toda a distancia que vai da rua a um segundo ou terceiro andares—os mais idealistas chegam mesmo a preferir o quarto—e toda a ilusão que essa distancia forçosamente cria.

Mais ainda, sendo a palavra muitas vezes o pomo de discordia entre os humanos... esta afirmação vai por certo contrariar aqueles que crêem ser o verbo o melhor meio de nos entendermos; mas não se vão sem resposta: para me apoiar tenho a sabedoria das nações que afirma categoricamente «o silencio é de oiro».

Como ia, porem, dizendo, porque a palavra é o pomo de discordia, devemos procurar atenuar os seus efeitos. Para isso, nada melhor do que uns tantos andares de permeio.

Acho estas duas vantagens tão importantes que não vale de todo a pena insistir noutras menores como seja o distrair as senhoras da vizinhança—em geral muito amigas da sua casa e pouco frequentadoras de divertimentos,—ou o ornamentar os passeios—um jovem apoiado a uma arvore ou mesmo a um candeeiro é sempre belo—ou ainda a graça que dão a um predio uma, ou varias meninas, quasi sempre loiras, a descansarem os braços sôbre uma almofadinha côr de rosa, posta no peitoril da janela.

Há bairros que sem o gargarejo seriam mais monótonos e desenxabidos do que a baixa ao domingo.

Viva, pois, o gargarejo, o belo gargarejo alfacinha! Para ele a nossa ternura, a nossa estima, a nossa protecção.

Pela minha parte, aqui o saudo e lhe deixo um abraço fraternal.

MANUELA PORTO

REX-BAR — Tel. 27391
Musica de Fabre

PORTUGAL PERANTE A VITORIA DE FRANCO

Resposta ás apreensões

da opinião publica portuguesa

(Continuação da 1.ª pagina)

a partida rapida e total dos legionarios italianos. Garantiu-se que nenhum proposito hostil existia contra Gibraltar, Tanger ou Marrocos francês. O governo de Mussolini declarou que as tropas italianas mais proximas da fronteira portuguesa se achavam em Alicante, exactamente no outro lado da Peninsula...

Tudo isto é exacto.

Mas os argutos murmuradores não desistem de seus murmurios.

E preguntam com ar de entendidos:

—Mas porque não começa a desmobilização?

—Porque se adia o desfile da vitoria?

—Será para que os italianos tenham pretexto para se conservarem em Espanha?

—Não é verdade que as manifestações e telegramas oficiais da Espanha para a Italia e a Alemanha são mais expressivos que os relativos a Portugal?

—Não é verdade que os jornais espanhois publicam informação avultada do mais pequeno facto sucedido nos países de Hitler e Mussolini, e ignoram quasi sistematicamente Portugal, inclusivé manifestações apoteoticas á Espanha, como a do dia da entrada em Madrid?

—Existe em territorio espanhol uma organização estrangeira de propaganda anti-lusitana?

—Não teria sido errada a politica portuguesa de auxilio moral e material a Franco?

—Não ajudámos nós a formar uma Espanha unida e forte, quando nos convinha mais um vizinho dividido e fraco?

* * *

Acabamos de pôr aqui, sem reservas, todas as preguntas e criticas que conhecemos, partidas dos simpatizantes vermelhos, vencidos mas não convencidos, e repetidas com ingenuidade infantil por muito nacionalista exaltado que inconscientemente lhes faz o jôgo.

Se outras existem, não chegaram até nós, que estamos longe do meio onde se forjam.

Se as conhecermos, tambem lhes daremos resposta, sem papas na lingua, com a mesma sinceridade clara que norteou a nossa campanha radiofonica.

Por hoje, vamos ás duas ou três primeiras. Quanto á desmobilização, não ha duvida que está a ser preparada e que a grande maioria dos espanhois anseia por ela. Exceptuam-se, apenas, os loucos, os que criaram interesses ilegitimos e os que vão perder os automoveis requisitados...

Mas, em boa verdade, ha que reconhecer que, embora já tenham sido promulgadas medidas de desmobilização industrial e encerrado o alistamento em *La Legion*, o resto caminha com inevitavel lentidão. Está feita a concentração das unidades, base indispensavel do seu licenciamento Estão a preparar-se aquelas que devem participar no desfile da vitoria.

Qeum assistiu ao final da Grande Guerra deve recordar o tempo que demorou o regresso dos combatentes a casa. E os aliados já não tinham o inimigo dentro de portas... Ninguem pode admirar-se que outros problemas da vida politica e economica de Espanha ocupem a atenção dos governantes. O desmoronamento vermelho foi tão subito que tornou necessarias medidas primaciais e urgentes. A grande maquina de guerra não esperava ter que parar tão depressa. E, agora, ha que desmanchá-la gradualmente.

Quanto ao *adiamento* do desfile da vitoria, a que certos jornais estrangeiros dão importancia politica, é caso para preguntar:

—Quem fixou dia para esse desfile? Franco ou as agencias telegraficas?

Nenhuma unidade do exercito espanhol recebeu qualquer ordem marcando data. O domingo 8 de abril e o dia 2 de maio eram citados, apenas, em boatos de «*pessoas bem informadas*», que os correspondentes das agencias se apressaram a recolher. Agora, em vez de confessarem o erro, falam em *adiamento*...

Estavamos nós em Lisboa, no sabadò 7 de abril, e toda a gente nos preguntava:

—Então não vai assistir ao desfile de amanhã em Madrid?

Tinhamos a certeza de que era materialmente impossivel realizá-lo nessa ocasião. Haviamos saído do Quartel General de Yague poucas horas antes, e sabiamos que nada estava preparado para ele. Mas a insistencia dos telegramas e dos *bem informados* era tal... que quasi nos convencemos dum milagre.

O desfile de Barcelona, cidade que não sofreu os destroços da capital, só se realizou um mês depois da conquista.

O de Madrid é provavel que demore mais, pela importancia que reveste e pelos preparativos de que necessita.

Mas a retirada dos voluntarios italianos não está dependente dele, visto que a quasi totalidade das suas forças se encontra já concentrada na costa mediterranea, na região de Alicante, para efeitos de regresso a Italia. Isto pode vê-lo qualquer jornalista que, em vez de criar por informações de outrem, ou fabricar noticias alarmantes, se dê ao trabalho de ir verificar com seus proprios olhos os preparativos feitos.

A representação italiana no desfile de Madrid será constituida por uma pequena parcela de *Flechas*, cuja permanencia por mais um dia em Espanha não pode constituir objecto de preocupações para ninguem de boa fé.

A proposito, para terminar com uma nota amena, não resistimos a relatar o que ha dias, em tom alegre e com aplauso geral, afirmava em publico um dos mais distintos e heroicos comandantes de grandes unidades na batalha do Ebro:

—Deviamos ir cem mil soldados espanhois á despedida dos italianos e alemães. Em primeiro lugar, para lhe rendermos as honras e agradecimentos que merecem. Em segundo, para, mesmo que quisessem ficar, os mandarmos embora...

X. Y. Z.

O inventário artístico de Portugal

vai ser feito por três vogais da Academia de Belas Artes

A Academia Nacional de Belas Artes, por determinação do ministro da Educação Nacional, foi incumbida de proceder ao inventario artistico de Portugal.

No cumprimento desta determinação, realizou-se em Coimbra uma reunião para assentar nas bases essenciais do inventario. Foram encarregados de tal missão, pela Academia Nacional de Belas Artes, os seus vogais srs. Matos Sequeira, para o distrito de Santarem, Luiz Keil, para o distrito de Portalegre, dr. Vergilio Correia, para o distrito de Coimbra, e drs. Vasco Valente e Pedro Vitorino, para o distrito de Braga.

Pelos vogais nomeados foram escolhidos, respectivamente, para seus adjuntos os srs. Alberto Sousa, D. Sebastião Pessanha e José Correia da Fonseca.

O inventario será publicado em livro devidamente ilustrado por ocasião das festas do duplo centenario.

O grosso da esquadra alemã

passou hoje diante da nossa costa com rumo ao sul

Hoje de manhã. passou ao largo da nossa costa, com rumo ao sul, o grosso da esquadra alemã que se encontra ha dias em aguas da Peninsula.

A estação semaforica da ponta de Sagres comunicou ao ministerio da Marinha que, pelas 7 e 15, passaram os seguinte navios: um couraçado, dois cruzadores e dois contra-torpedeiros, todos com o pavilhão alemão.

A mesma estação informou mais tarde que, pelas 8 e 25, tinham passado com o mesmo rumo. duas divisões tambem alemãs: uma formada por três contra-torpedeiros e outra constituida por três submarinos, navegando em conjunto.

Estes navios dirigem-se para os portos do sul da Espanha, onde devem demorar-se até meados da proxima semana.

Importante transacção

Foi vendida a quinta dos marqueses de Pombal em Oeiras

A quinta dos Marqueses de Pombal, em Oeiras, que constitui um dos nossos mais caracteristicos solares do seculo XVIII, acaba de ser adquirida pelo sr. Artur Brandão, conhecido livreiro editor e co-proprietario da Livraria Bertrand.

A famosa propriedade, que se divide em quinta de Baixo e quinta de Cima, constitui uma recordação viva do tempo em que o primeiro ministro de D. José, conde de Oeiras, fazia dali um centro de apraziveis reuniões, ou de faustosas recepções, por ocasião da passagem do soberano e sua comitiva a caminho dos banhos nos Estoris.

E' na quinta de Baixo que fica o palacio, com os seus belos jardins, lindas fontes ornamentais e, sumptuosas escadarias, erguidos segundo o plano traçado por Carlos Mardel, o arquitecto do Aqueduto das Aguas Livres. O edificio, que constitui um dos mais importantes documentos arquitectonicos da epoca e cuja grandeza não é ultrapassada, nos arredores de Lisboa, senão pelo palacio de Queluz, tem sido mais de uma vez objecto de especiais atenções, a proposito da oriação dum museu regional, no trajecto tão frequentado de Lisboa a Cascais.

Ainda dentro desta parte da grande propriedade encontram-se a adega e o celeiro, celebres pela sua grandeza e sumptuosidade. Esta construção compreende três largas naves, em duas ordens de arcadas, cada uma com 15 arcos; toneis em vinhatico, 14 dos quais levavam cada um 30 pipas de vinho de Carcavelos, de que a quinta produzia, no dizer de Pinho Leal, 400; e 7 lagares com encanamento de cantaria. Ligada pela elegante serie de arcos, por baixo dos quais passa actualmente a estrada para o Estoril, a quinta de Cima é constituida principalmente por campos de semeadura e vinhedos.

As propriedades possuem alguns belos paineis de azulejos, mas das preciosidades artisticas que noutros tempos rechearam o palacio ou ornaram os seus jardins pouco parece restar. Digno de nota ha apenas as estatuas dos quatro epicos Homero, Vergilio, Tasso e Camões, de Machado de Castro, e o retrato do marquês de Pombal, de Vernet e Van Loo, tão conhecido através das reproduções em gravura ou oleografia. Desta obra de arte, só as estatuas foram compreendidas no preço total da venda, que anda por cêrca de 3.500 contos.

Segundo nos consta, o novo proprietario das quintas dos marqueses de Pombal, levou a efeito esta aquisição, apenas por se lhe ter deparado a compra em excepcionais condições, destinando a propriedade a novas transacções.

Nêste negocio tem tambem interferencia um conhecido estabelecimento bancario da capital, onde o sr. Artur Brandão levantou o montante da transacção.

A situação em Angola

MARSELHA, 26. — A bordo do «Ville de Tamatave» monsehor Neve, abade mitrado dos beneditinos da Belgica, regressou duma missão de inspecção a Angola, Congo Belga e Madagascar. Tendo partido em setembro passado, Mons. Neve pôde verificar durante a sua viagem que a situação em Angola é muito prospera. O impulso dado por Salazar—disse—á politica das estradas melhorou e desenvolveu consideravelmente a rêde de comunicações. Fundaram-se novos hospitais, que prestam ás populações indigenas serviços muito grandes.—(Havas)

Roubo de suinos

Há dias, o sr. José Vicente Rodrigues de Almeida, proprietario da quinta de Santo Antonio, em Telheiras, verificou com espanto que desde o portão da quinta até ao curral dos suinos havia um carreirão de milho espalhado no solo. Quando abriu a porta do curral deu pela falta de dois suinos.

Apresentou queixa na secção de justiça da Policia de Segurança e, ao cabo de varias diligencias, apurou-se que o gatuno fôra um individuo de nome José Ribeiro Junior, que foi preso e confessou o delito.

Os suinos foram apreendidos e entregues ao dono.

EM SANTA CLARA

Terminou o julgamento

dos implicados

nos assaltos

aos guardas-nocturnos

Termina esta noite o importante julgamento dos atentados terroristas contra os guardas-nocturnos, que tanto interessou a opinião publica.

A ultima audiencia abriu ás 13 e 25, com a sala repleta. Iniciada a réplica, o sr. major Olimpio de Melo, promotor de justiça, começou por afirmar que as alegações dos advogados dos réus foram correctas e habeis e que, por esta ultima circunstancia, se via obrigado a fazer novamente uso da palavra, contra os seus projectos, pois julgava necessario esclarecer certos pontos.

Lembrou as condições em que os réus fizeram a sua confissão, sem sentirem coacções de qualquer natureza, e esclareceu outras passagens dos discursos da defesa para reafirmar que os réus iam munidos de armas quando se deu o crime. Desmentiu que os presos tivessem passado sofrimentos na Policia e terminou afirmando que pedia apenas justiça.

O sr. dr. Oliveira Santos afirmou que o promotor não trouxera qualquer elemento novo e considerou este processo «estranho e confuso». Estabeleceu-se dialogo com o sr. major Olimpio de Melo, e o orador terminou por pedir a absolvição dos seus constituintes.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. Vitorino de Almeida, que refutou argumentos do promotor e manifestou-se convencido da inocencia do seu constituinte.

A meio da tarde, foram lidos os quesitos. A's 15 e 30 o tribunal recolheu para deliberar. A sentença deve ser lida pelas 21 horas.

Os países anexados

Consulado geral checo em Nova York

NOVA YORK, 26.—Karel Hudek, consul geral da Checo-Eslovaquia, recebeu mais três intimações para entregar o consulado geral da Checo-Eslováquia desta cidade ás autoridades consulares alemãs. Depois de ter conferenciado com Bénès e com Hurban, ministro da Checo-Eslovaquia em Washington, Hudek não respondeu aos telegramas de Praga assinadas por um alto funcionario alemão e parece que não faz mesmo a menor tenção de obedecer ás referidas intimações.—(Havas).

Incidentes em Pilsen

PRAGA, 26.—A «Ceteka» publica uma noticia a dizer que no sabado e no domingo uns desconhecidos atacaram com acido cloridrico 30 soldados alemães nas ruas centrais de Pilsen. Abriu-se um inquerito, que teve como resultado a prisão de 50 marxistas checos e 50 judeus. A cidade de Pilsen fica obrigada, além disso, a pagar os prejuizos causados com esses actos. E' lamentavel—diz a referida agencia—que tenha havido pessoas capazes de manifestarem os seus sentimentos desta natureza.—(Havas).

A atitude dos checo-eslovacos residentes em França

PARIS, 26.—Os checos-eslovacos residentes em França decidiram publicar um semanario destinado a defender a causa nacional checo-eslovaca. O proximo numero publicará um artigo de Osuski, refutando a validade da anexação da Bohemia e da Moravia e defendendo o criterio de que a Checo-Eslovaquia continua viva, devendo alinhar pela França em caso de conflito.—(Havas).

O Chefe do Estado aceitou

o convite para presidir á inauguração do novo Arsenal do Alfeite

O sr. Presidente da Republica recebeu esta tarde no palacio de Belem o sr. ministro da Marinha, que se fazia acompanhar do engenheiro sr. Perestrelo de Vasconcelos, administrador do novo Arsenal do Alfeite, e que foi convidar o Chefe do Estado a presidir, no proximo dia 3 de maio, á inauguração daquele importante estabelecimento fabril.

O sr. general Carmona manifestou o seu profundo contentamento por se inaugurar o grande arsenal e disse que presidiria a essa cerimonia, de tão alta importancia na vida do pais, com a mais viva satisfação.

UM ULTIMO AVISO

Os Estados Unidos defenderão

os seus interesses e as suas instituições no caso de se desencadear um conflito

WASHINGTON, 26. — Discursando no jantar comemorativo do 75.º aniversario da fundação da Cruz Vermelha, o secretario de Estado Cordell Hull fez as seguintes declarações:

«Penso que não ha, entre as nações, divergencias que não possam ser resolvidas pacificamente.

Quando qualquer nação apela deliberadamente para a fôrça, é certo que procura atingir um objectivo diverso daquele que aparentemente revela.

Emprega então a guerra, ou a ameaça de guerra, como instrumento da sua politica de expansão territorial ou de dominação sôbre as outras nações.

A nação que assim procede está na origem da guerra, cujo espantoso custo é pago pelo seu proprio povo e pelo resto da humanidade.

Mas nunca houve, e nunca haverá, uma organização politica que permita a uma unica nação reduzir á escravidão todas as outras. Não ha uma unica nação que tenha o monopolio dos recursos naturais. Embora algumas estejam melhor dotadas, nenhuma pode bastar-se a si mesma. Nenhuma nação pode prosperar, se não tiver a sua parte nos recursos do mundo inteiro, e esta partilha só é possivel na base de uma pacifica cooperação internacional».

Os Estados Unidos estão preparados

Cordell Hull continuou:

«As nações que não têm acesso aos recursos naturais do mundo, se impedem deliberadamente esse acesso, fazem a si mesmas e ao mundo um prejuizo incalculavel».

Mostrou que a conservação e melhoria das relações pacificas internacionais dependem da boa vontade de todos e só são possiveis se cada nação observar escrupulosamente as suas obrigações internacionais, se não usar da fôrça e finalmente se colocar as suas relações economicas internacionais na base da liberdade das trocas.

Continuou dizendo: «Não quero crer que uma nação tenha escolhido irrevogavelmente o caminho da guerra que não permite voltar atrás e conduz á guerra geral. O caminho da solução pacifica esteve sempre aberto e está ainda aberto. Espero, de todo o coração, que no actual momento historico em que se joga o nosso destino todas as nações escolham este caminho».

Hull concliu assim o seu discurso:

«Os Estados Unidos estão prontos a dar a sua contribuição para a paz, baseada na justa solução dos problemas essenciais. Mas se as nossas esperanças se frustrassem e se as chamas da guerra iluminassem o horizonte, estamos igualmente preparados para defender, com êxito, os nossos interêsses nacionais, assim como as instituições que nos são queridas».

O significado do discurso

O discurso de Cordell Hull reveste uma importancia excepcional. Pronunciado na vespera da resposta de Hitler a Roosevelt, é o ultimo aviso dado pelo governo dos Estados Unidos a Berlim, ao mesmo tempo que marca o desejo de não fechar a porta a negociações pacificas.

A definição do agressor está contida na seguinte frase: «os países que empregam a guerra, ou a ameaça de guerra, como instrumento de politica de expansão territorial ou de dominação sôbre os outros povos, são os autores dessa guerra».

E' uma definição muito larga, que vai além das definições anteriores discutidas em diversas conferencias internacionais e indica a intenção americana de mostrar a Berlim e Roma que, desde já, os Estados Unidos definiram o lado em que consideram que está a razão no caso do conflito europeu.

As declarações de Hull a este respeito confirmam o que dizia recentemente o senador republicano Borah: «a palavra americana não é neutra».

De resto, Hull associou-se á declaração de Chamberlain feita nos Comuns, quando disse: «Não pode existir uma unica nação, ou grupo de nações, que imponha a escravidão a outras nações ou as domine».

O discurso reforça a mensagem de Roosevelt e perante a opinião publica americana previne qualquer resposta de Hitler que não seja a aceitação categorica da politica de não-agressão.

Este discurso terá tambem influencia certa sobre as discussões em curso sobre o problema da neutralidade americana e tenderá a reforçar a tese dos que não querem atar as mãos do governo americano com qualquer lei de neutralidade. Este deve poder agir com todas as suas forças no sentido da paz e da defesa dos interesses democraticos.—(Havas).

A invasão da Albania

suscita indignação no Proximo Oriente

BEIRUTE, 26.—A ocupação da Albania continua a levantar indignação na Siria e no Libano. Como protesto, todos os países do levante começaram a fazer sistematicamente boicotagem dos produtos italianos. O sentimento de indignação é de tal modo vivo que os italianos evitam ostentar a insignia fascista. Por outro lado, o Congresso sirio-libanez anti-fescista vai reunir-se brevemente, a-fim de discutir os meios de combater localmente o perigo totalitario.—(Havas).

Franceses presos em Dantzig

por uma burla em Portugal

BERLIM, 26. — A policia de Dantzig prendeu Rene Marcon e sua mulher, ambos de nacionalidade francesa, que, segundo o «Danziger Verpssten», burlaram um compatriota em Portugal. A policia ter-lhes-ia apreendido divisas nas bagagens. — (Havas),

O «Normandie» ameaçado

HAVRE, 26—A bordo do grande transatlantico francês «Normandie» está a exercer-se uma activa e rigorosa vigilancia por agentes da policia secreta, em consequencia das autoridades policiais terem recebido informações de que se projectava praticar naquele barco actos de sabotagem.—(Havas)

O PORTO pelo telefone

O barco que se julgava perdido entrou no porto de Leixões

PORTO, 26.—Cêrca das quatro horas da madrugada entrou no porto de Leixões, com todos os seus tripulantes, o barco de pesca do arrais José da Neta, que se julgava perdido. Realmente, os seus oito homens estiveram em riscos de naufragar ao largo do mar de Aveiro, por se lhe ter partido o mastro e perdido a vela, o que ocasionou ter ficado ferido o tripulante Fernando Gomes Tato. Valeu-lhes providencialmente, durante a noite finda, uma traineira espanhola que os encontrou no mar alto, á deriva, trazendo-os, depois de os ter socorrido com todo o carinho, até ao norte da Boa Nova, pelo que entraram a remos em Leixões.

Visitas ás unidades da guarnição

O sr. governador militar de Lisboa, acompanhado pelo sr. brigadeiro Penalva da Rocha, visitou hoje as unidades da Frente Maritima de Lisboa, começando pelo grupo de artilharia contra aeronaves, em Cascais.

Na parada do fosso da cidadela encontravam-se formados 220 recrutas, aos quais passou revista. Seguiram-se exercicios, findos os quais o sr. brigadeiro Monteiro de Barros se dirigiu para os nucleos de instrução de Artilharia de Costa, na Medrosa e na Parede, onde assistiu tambem á instrução dos novos soldados.

O sr. governador militar visitou depois, sucessivamente, o grupo de especialistas, em S. Julião da Barra, e a Escola de Aplicação de Artilharia Contra Aeronaves, em Paço de Arcos.

Uma lição sôbre Walras

O maior teorico

da Economia Politica

foi esta manhã evocado pelo professor Bousquet

O professor da Universidade de Argel sr. G. H. Bousquet realizou hoje de manhã a sua segunda lição na aula do professor dr. Lino Neto, no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras (Universidade Tecnica de Lisboa).

Pelas 9 e 15, aquele economista, na presença do director do Instituto, professor Moses Amzalak, dos professores Lino Neto e Pinto Barriga e de numerosos estudantes, falou do pensamento de Léon Walras, dizendo que a sua lição teria de ser teorica e extremamente abstracta.

Afirmou que Walras foi o maior teorico da ciencia economica abstracta. Lembrou que o economista normando, nascido em E'vres, era filho dum homem que se interessava pela economia, tendo mesmo publicado algumas obras. Recordou que ele foi feito professor da Universidade de Lausanne por quatro votos contra três e que, tendo-se reformado, morreu em 1910.

Falou da teoria do equilibrio economico geral, elaborada desde que Walras foi nomeado professor em Lausanne.

—Walras dividia, na sua visão de conjunto da economia, os mercados em três: o dos produtos, o dos serviços produtores e dos capitais.

Traçou, no quadro negro, esquemas das ideias do grande economista francês.

—Ele exprimiu em formulas simples, por uma linguagem matematica, as relações, tão complexas, do mundo economico. Resumiu a obra dos seus predecessores—A. Smith, Ricardo, etc.—e abriu caminho a um grande numero de estudos teoricos futuros. Incompreendido durante trinta anos, Walras é hoje universalmente admirado.

Disse que, na teoria de Walras sôbre a circulação economica, existe um mecanismo estatico, que gira mas é sempre igual a si mesmo. Não ha dinamismo economico, nem passagem dum equilibrio estatico para outro. «Fora da Economia politica pura, Walras propôs, no dominio da moeda, o «billon» (valvula) regulador que poderemos aproximar do «dollar compensado» de Irving Fisher. Por outro lado, ele, como Henry George, defendia com perseverança a absorção das terras pelo Estado—teoria que eu considero ridicula... Mas a sua verdadera gloria foi ter sido o fundador da teoria do «equilibrio economico».

Terminou, afirmando que, acima de tudo, Léon Walras foi «o grande classico da teoria economica».

A terceira lição—sôbre Pareto—será depois de amnhã, ás 9 horas.

A influencia estrangeira

Comerciantes franceses expulsos de Berlim

BERLIM, 26.—Confirma-se que 5 comerciantes franceses foram expulsos pela policia alemã. Esta, sem dar razões, intimou-os a sair do territorio alemão em prasos de 4 a 12 dias. Nenhum destes comerciantes—todos de origem alsaciana—se entregou, nem agora, nem sob o regime anterior, a qualquer actividade politica.—(Havas).

No sudoeste africano

LONDRES, 26.—De Windhoek comunicaram á Reuter: O dr. Hirlsekorn, chefe do serviço da «Organização nazi do Sudoeste africano», declarou, hoje, na assembleia legislativa, que os alemães do conselho consultivo do administrador são absolutamente opostos á encorporação dos membros da policia do sudoeste africano na policia sul-africana. Pelo contrario, não são hostis ao principio do reforço dos efectivos da policia. O orador qualificou de injusta a restrição na imigração de alemães.—(Havas).

«SUISSA» Rossio, 96 e 98
O mais primoroso serviço de «Copos de Agua» para casamento.

REX-BAR — Tel. 27391
Aberto toda a noite

BOLSA DE LISBOA

26 de abril

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 5 3/4 T. 10.	—	—	941$00
Consolidado 4 °/₀ T. 10.	991$00	989$00	990$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.024$00	1.023$00	
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.140$00	1.139$00	1.141$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.052$00	1.051$00	1.053$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série.....	1.631$00	1.630$00	1.631$00
Externas 1.ª carimbadas	1.672$00	1.671$00	1.674$00
Externas 3.ª série	1.650$00	1.650$00	1.652$00
Externas 3.ª carimbadas	1.760$00	—	—
Cautelas da 3.ª serie sfj.	153$00	—	—
Acções			
Esp.S.ª e Com. Lx.ª port.	—	740$00	748$00
Lisboa e Açôres port. ..	—	340$ 0	—
Ultramarino cp T. 10	22$50	22$50	23$00
Portugal port. T. 5.....	—	—	1.022$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	245$00	246$00
Nacional	—	670$00	—
Sagres.....	—	1.000$00	1.250$00
Aguas Lisboa port.	275$00	274$00	277$00
Aguas Lisboa 1934 T. p..	—	155$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p..	—	—	—
Cervejas Estrela	—	395$00	505$00
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria T. p. ..	—	—	—
Credito Predial	9$30	—	9$50
Gas e Electricidade.....	255$00	257$00	259$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	28$00	293$00
Industria Aliança.....	—	—	—
Portugal e Colonias.....	89$90	89$90	90$00
Nacional Navegação T. p.	164$00	164$00	164$50
Colonial de Navegação.	—	48$00	55$00
Portuguesa de Pesca....	—	—	365$00
Ind. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	369$00	368$00	370$00
Tabacos de Portugal....	—	287$00	291$00
União Electrica Portug.	—	—	195$00
Cassequel	237$00	235$00	238$00
Agricola das Neves	—	155$00	160$00
Agricultura Colonial....	115$00	112$00	118$00
Açucar de Angola.....	381$00	380$00	382$00
Buzi 1.ª emissão T. p. ..	42$50	42$5	43$50
Ilha do Principe.....	—	161$00	166$00
Zambezia T. 5.....	14$30	14$20	14$30
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °/₀..	104$50	104$00	105$00
C. P. 6 °/₀	197$00	197$0	198$00
C. P. 6 °/₀ Beira Baixa...	197$00	196$00	198$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	84$00	84$00	84$50
Prediais 5 °/₀ 1935	—	84$50	—
Prediais 5 °/₀ 1937.....	—	84$20	—
Prediais 6 °/₀ 1932 1.ª	—	90$50	—
Prediais 6 °/₀ 1932 2.ª	—	90$50	91$50
Prediais 6 °/₀ 1934 1.ª 3.ª	—	90$50	91$00
Prediais 6 °/₀ 1934 4.ª|6.ª..	—	90$80	
F. N. L. Moagem 5 °/₀ T. p.	—		945$00
União Elect. Port. 5 °/₀ ..	—	106$00	107$50
União Elect. Port. 6 1/2 °/₀	—	112$00	—
Buzi 5 1/2 °/₀ T. p.	114$00	113$5	114$00
Buzi 6 1/2 °/₀ T. p.	—	114$00	115$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisbca
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 6

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$15	110$19
New-York	23$52,9	23$54,2
Paris	$62,3	$62,3
Berlim	9$44,1	9$14.6
Madrid	2$60,7	2$60,8
Amsterdam	12$51,8	12$52,5
Bruxelas	3$96,5	3$96,7
Roma	1$23,7	1$23,8
Zurich	5$28,7	5$29,0
Rio de Janeiro	1$37,6	1$37,7
Libra ouro	—	—

Missa em acção de graças
pela paz em Espanha

Na proxima sexta-feira, 28, celebra-se na igreja de São Sebastião — que é o advogado contra a fome, a peste e a guerra — uma missa, em acção de graças pelo estabelecimento da paz em Espanha.

Editos de dez dias

Pela primeira vara do Tribunal do Trabalho de Lisboa correm seus termos uns autos de execução em que é Exequente Antonio João de Almeida e Executada a firma Simplicio Alves Limitada, comsede na Rua das Gaveas, 83, e tendo-se procedido á penhora na quantia de 1.100$00 pertencente á executada, depositada na 2.ª vara deste tribunal, correm éditos de dez dias a contar da segunda e ultima publicação dos anuncios, citando quaisquer credores da executada que se julguem com direito á referida quantia, para no prazo de 10 dias posteriores aos dos editos deduzirem os seus direitos, querendo.

Lisboa, Abril de 1939.

O Chefe da Secretaria da 1.ª vara
Joaquim Ferreira de Oliveira

Veriquei a exactidão

O Juiz
José Augusto Vaz Pinto

DE LUTO

D. Adelaide Lopes da Costa

Na sua residencia, rua Nova da Trindade, 18, 2.º, E., faleceu a sr.ª D. Adelaide de Mira Godinho Lopes da Costa, esposa do sr. Antonio Lopes da Costa, comerciante.

A extinta era irmã dos srs. Manuel Augusto de Mira Godinho, capitão de infantaria, e Carlos de Mira Godinho, funcionario superior dos Correios da provincia de Angola, e cunhada do falecido e saudoso marechal Gomes da Costa.

O funeral realiza-se amanhã, 27, pelas 15 horas, da residencia acima referida, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

A toda a familia enlutada os nossos sentidos pesames.

Vicente de Oliveira

Do Campo 28 de Maio, 384, para o cemiterio dos Prazeres, realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do sr. Vicente de Oliveira, pai do sr. arcebispo de Mitilene, a quem apresentamos pesames. O sr. Vicente de Oliveira, que contava 75 anos e era natural do Funchal, reunia grandes qualidades de chefe de familia e patriota, sendo estimado e respeitado por todos que com ele conviviam.

Antes da saida do funeral, rezaram-se missas de corpo presente, a que assistiram muitos sacerdotes e membros de organismos religiosos.

A entrega do «Galo de prata»
á aldeia de Monsanto

Monsanto, que foi classificada no concurso organizado pelo S. P. N. a «Aldeia mais portuguesa de Portugal», comemora anualmente, no dia 3 de maio, a tradição historica do cantaro a rolar do alto do castelo, com vitualhas, expediente de que se serviram os seus habitantes durante um assedio que a povoação sofreu, para que o sitiante acreditasse na sua abastança e levantasse o cêrco.

Este ano a festa terá um significado mais largo, porque representantes do S. P. N. e do juri do concurso irão nesse dia entregar a Monsanto o «Galo de prata», que será colocado na tôrre da freguesia com todas as honras.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 27—Dedicação da Real Capela das Necessidades. Santa Cita ou Lita, criada e advogada das criadas de servir.

Lausperene, está na igreja de Nossa Senhora da Conceição; ás 12, festa a S. Joaquim e sermão; ás 20, Triduo.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Nova Gôa, D. Maria Isabel Temudo de Castro, D. Maria Emilia de Melo Osorio (Proença-a-Velha), D. Leonor Maria Archer de Carvalho, D. Maria Carlota de Somer Pereira Salgado, D. Maria Alice Pinto da Fonseca Pereira da Costa, D. Maria Luiza do Vale Monteiro de Aragão.

O CHIADO ELEGANTE

Os primeiros dias de sol primaveril animaram o nosso Chiado. Os agasalhos das senhoras, os pesados casacos de peles começaram a ser substituidos pelos tecidos vaporosos, os vestidos leves e subtis de corte, a novidades da moda, tudo aquilo que contribue para o realce das graças e belezas de uma mulher de distinção. Que modas surgem? Que linhas, que tons, que formas da arte na alta costura irão predominar na actual estação?

Dão as senhoras da sociedade escolhida de Lisboa «rendez-vous» nos magnificos salões de Duarte costureiro, o arbitro das elegancias femininas, aquele que há mais de vinte anos veste as mais distintas damas da nossa sociedade, com um «savoir» e um «bel sprit» digno de um Marcel Rochas ou de Robert Piguet.

Há dias a passagem dos seus modelos atraiu aos salões de Duarte meia Lisboa elegante, distinta, culta, de bom gosto e de verdadeira beleza na caprichosa arte de vestir. As primeiras exibições dos seus modelos—uma projecção da Rue de la Paix no Chiado são sempre um acontecimento de grande tom, e no mundo feminino elas foram há dias, e continuam a ser, um autentico esplendor da primavera da moda.

LAXABO
Desentope instantaneamente
Lavatorios, Tinas
Pias e Lava-louças
Vende-se em todas as drogarias e lojas de ferragens, etc.

Um retrato do Patriarca

O brilhante pintor sr. Henrique Medina concluiu um retrato do sr. Cardial Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que está exposto ao publico no Patriarcado, a partir de hoje até ao proximo sabado, das 10 ás 17 horas.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

HAVAS

Fotografias de Arte
A FOTO CENTRAL apresenta um genero novo, que encanta pela simplicidade.
R. da Palma, 37 — LISBOA

Noticias da Arcada

Ministerio da Marinha

Fundeou em Singapura o aviso «Gonçalves Zarco», que regressa de Macau a base de Lisboa.

— O sr. 1.º tenente Garcia Braga segue no proximo mês para Luanda como ajudante do novo governador geral de Angola, sr. dr. Marques Mano.

Ministerio das Obras Publicas

Foi aberto um credito de 1.895.96$61 para os trabalhos de prolongamento do cais acostavel do molhe sul do porto de Leixões e necessarias expropriações

— Foi nomeada uma comissão de engenheiros para emitir urgentemente um parecer tecnico sobre as possibilidades de aproveitamento do liceu de Setubal, que ameaça ruina e sobre as medidas que convira tomar acerca do mesmo edificio.

Henrique Varanga, L.da

Por escritura desta data, lavrada nas notas do notario abaixo assinado, foi constituida a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se ha de reger pelos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adopta a firma «HENRIQUE VARANGA, LTD.ª, com sede provisoria na T. do Enviado de Inglaterra, n.º 5, a partir de hoje;

2.º—O seu objecto é a exploração de qualquer ramo de comercio ou industria, para os quais não seja necessaria especial autorização e, determinadamente, a compra, venda, deposito e recolha de automoveis;

3.º—O capital social é de 80.000$00, totalmente realizado em dinheiro e representado pelas seguintes quotas: Henrique Varanga, 60.000$00; Henrique Caiano Varanga, 10.000$00 e Luiz Caiano Varanga, 10.000$00;

4.º—Não serão exigiveis prestações suplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer á Caixa Social, os suprimentos de que ela carecer, nas condições que forem estabelecidas em acta;

5.º—A cessão total ou parcial fica dependente do consentimento reciproco dos socios;

6.º—A sociedade não se dissolve por morte de qualquer socio; a quota do socio falecido passará para os seus herdeiros com todos os direitos inerentes, transmitindo-se tambem aos seus herdeiros os poderes de gerencia;

7.º—Todos os socios são gerentes, com dispensa de caução; para que a sociedade fique obrigada, serão necessarias as assinaturas de dois gerentes uma das quais será sempre a do maior quotista Henrique Varanga;

§ unico—E' proibido aos socios empregar a assinatura da firma em actos e contratos que não digam respeito aos negocios da sociedade, tais como abonações, fianças, letras de favor e outros semelhantes, sob pena do infractor ser responsavel para com a sociedade pelos prejuizos que lhe causar por esse uso.

8.º—A convocação das assembleias gerais será feita por carta registada dirigida ao socio com antecedencia de 3 dias;

9.º—Em 31 de Dezembro de cada ano será dado um balanço, que deverá estar concluído e aprovado dentro dos 90 dias subsequentes. Dos lucros liquidos deduzir-se-hão pelos menos 5 % para fundo de reserva legal e o restante será para dividendo aos socios na proporção das suas quotas;

10.º—Dissolvida a sociedade, serão liquidatarios os socios e a liquidação e partilha far-se-hão conforme acordarem e fôr de direito.

11.º—No omisso regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e legislação aplicavel.

Lisboa, 3 de Abril de 1939.

O Notario,

Pedro Augusto Santos Gomes.

A' venda nos melhores estabelecimentos
Deposito geral:
Eugenio Gonzalez & C.ª (Filho)
R. dos Bacalhoeiros, 8 a 20 — Tel. 22244

Brandy Borges
Aguardente velhissima do Douro
UM AUXILIAR DA DIGESTÃO POR EXCELENCIA

ESTRANGEIRO

"LINOLEUM"
Higienico, Decorativo, Pratico
Indispensavel cobertura do soalhos
FIGUEIROA REGO, LTDA.
Rua da Prata n.os 209 a 213

Opiniões da Imprensa

Sobre o serviço militar obrigatorio

O «Petit Parisien», diz:

«A decisão de Londres causará, certamente, uma grande impressão. Os calculos de Hitler, e de Mussolini ficam, dessa forma, frustrados. O Fuehrer terá que ter em conta este novo factor que inopinadamente intervem no equilibrio europeu».

O «Journal» nota:

«Uma vez que a Inglaterra esteja habilitada, desde o primeiro dia da conflagração, a pôr em campo um exercito igual ao que tinha no fim da guerra de 1914, o plano das potencias totalitarias desaba».

O «Jour» afirma:

«A decisão de estabelecer o serviço militar obrigatorio, está praticamente tomada e será seguida pela Australia e Africa do Sul que já na grande guerra tiveram uma grande parte na vitoria comum. E' erroneo julgar que o discurso de Hitler de amanhã pode afectar, de qualquer maneira, a decisão do governo inglês».

O «Times» diz:

«O serviço militar obrigatorio é considerado há muito tempo inevitavel e será aceito patrioticamente. Será uma especie de aviso ao mundo de que a Grã-Bretanha está decidida a proteger os seus interesses imperiais e a manter os seus compromissos».

Sobre a actividade diplomatica

O «Excelsior» revela:

«Fala-se bastante em Berlim na necessidade de converter o pacto anti-«Komintern» num pacto de assistencia mutua. Já estariam mesmo em curso negociações entre Berlim, Roma, Toquio e Budapeste».

O «Figaro» escreve:

«Talvez não seja demasiado tarde para conversar com Roma, sendo esta de resto a opinião de certas personalidades britanicas. Possivelmente o governo italiano apresentaria á França uma série de reivindicações razoaveis, que, embora não sendo todas aceites, deveriam constituir uma base de negociações».

Sobre o orçamento inglês

O «Times» declara:

«Aprovamos, sem reservas, o orçamento. O país aceitará, sem reservas, todos os encargos. Estão em jogo a sua paz e a sua segurança».

O «Daily Express» esclarece:

«O orçamento prova a nossa vontade de fazermos da Inglaterra uma fortaleza inexpugnavel».

O «News Chronicle» clama:

«Felicitamos John Simon».

As bases da civilização

definidas pela igreja inglesa

LONDRES, 26. — Um manifesto assinado pelos chefes das Igrejas de Inglaterra define «os principios fundamentais de toda a verdadeira civilização»: o respeito pelos compromissos tomados pelos individuos, Estados e comunidades, a liberdade de crença, da palavra e da acção nos limites da ordem publica e a igualdade de todos perante a lei. — (Havas).

A questão da Palestina

Congresso das comunidades judaicas

LONDRES, 26. — Os delegados das comunidades judaicas da Grã-Bretanha, França, Holanda e Países Escandinavos reuniram-se em congresso sob a presidencia do prof. S. Brodetsky. Examinaram a politica do govêrno britanico relativamente á Palestina e decidiram da delegação judia á conferencia da Mesa Redonda, que rejeita qualquer proposta que tenda a fazer uma minoria de população judaica e proibir toda a colonização do pais. — (Havas).

Explosões em Londres

LONDRES, 26. — A noite passada deram-se em Liverpool 5 explosões. Em diversas lojas da cidade teriam sido introduzidas as bombas nas caixas do correio. Os estragos são pouco importantes. — (Havas).

O vôo Moscovo-Groenlandia-Estados Unidos

MOSCOVO, 26. — A Tass anuncia que a partida do piloto Kokkinaki para o «raid» Moscovo-Groenlandia-Estados Unidos, prevista para hoje, foi adiada por causa das condições meteorologicas serem desfavoraveis. — (Havas).

A visita da «M. P.» a Espanha

SEVILHA, 26 — Os membros da Mocidade Portuguesa partiram ontem á tarde para Aracenas e outras localidades das provincias de Huelva e da Estremadura. — (Havas).

Novo couraçado inglês

de 35 mil toneladas

LONDRES, 26.—O couraçado «Principe de Gales», que vai ser lançado á agua no dia 3 de maio, apresentará, segundo indicações do Almirantado, as seguintes caracteristicas: pertence á serie do navio de guerra «Rei Jorge V», deslocará 35.000 toneladas e o seu armamento principal compreende 10 canhões de 14 polegadas em três torres, um armamento secundario de 16 canhões de 5 polegadas e um quarto em 8 torres e varias outras pequenas peças. A sua velocidade será, sensivelmente, superior ás dos ultimos navios de linha construidos nos estaleiros britanicos, como o «Nelson» e o «Rodney». O «Prncipe de Gales» transportará aviões instalados em «hangars», os quais serão lançados por meio de catapultas. Fizeram-se estudos especiais para a protecção do navio contra granadas, bombas aereas e minas. A tripulação do novo vaso de guerra inglês compreenderá cêrca de 1.500 homens, numero em que estão incluidos oficiais e marinheiros.—(H.).

Após a guerra de Espanha

Um donativo de Franco

SEVILHA, 26.—Antes de partir, o generalissimo mandou entregar ao alcaide 10.000 pesetas para as familias necessitadas.—(Havas).

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

O nervo da guerra

O ministro das Finanças do gabinete Daladier pediu á França novos sacrificios. São necessarios 15 biliões de francos para a defesa nacional...

Donde vão sair?

Do imposto e do emprestimo cujo peso será compensado pelo que «Le Petit Parisien» chama «economias massiças e reorganização parcial da armadura social do pais».

A tal respeito escreve Maurice Prax:

—«O corajoso, o leal, o firme apêlo do nosso ministro das Finanças não deve ter surpreendido ninguem, conforme creio. Nós todos compreendemos que as circunstancias mais ou menos alarmantes nos impuseram encargos excepcionais — e tambem despesas excepcionais. Não ha necessidade de nos explicarem que não é com palavras vãs que se alimentam os arsenais, que se mobilizam homens, que se lançam esquadras nos mares e aviões nos ares».

A França, que ás vezes versa com muita paixão questões de lana caprina, assim que se dá conta do perigo que a ameaça submete-se instintivamente á lei da salvação nacional.

Paul Reynaud, no seu recente discurso, não teve, pois, necessidade de longo exordio para convencer os recalcitrantes, por esta simples razão—não os havia. Foi mesmo mais além, dizendo que depende dos acontecimentos voltar ou não voltar ao microfone, a-fim-de, perante a urgencia da situação, reclamar mais dinheiro.

A serie de decretos agora publicados não obedece, como noutras vezes aconteceu, a uma preocupação imediata de dar remedio a uma crise desesperada, antes foi metodicamente calculada, para que a França se sinta em inteira confiança, tanto pelo presente como pelo futuro.

A Imprensa francesa afina toda pelo mesmo diapasão, afirmando bem alto que, contra tudo e acima de tudo, se impõe a unidade e a harmonia do povo, que tão bem sabe distinguir a ordem da desordem. Le Temps *exprime-se assim:*

—«Esperamos confiadamente que, continuada com o realismo e o vigor de que os decretos de economia nos dão a impressão reconfortante, a obra de restauração empreendida pelo governo Daladier sob a égide da maioria actual encerra todas as probabilidades de êxito».

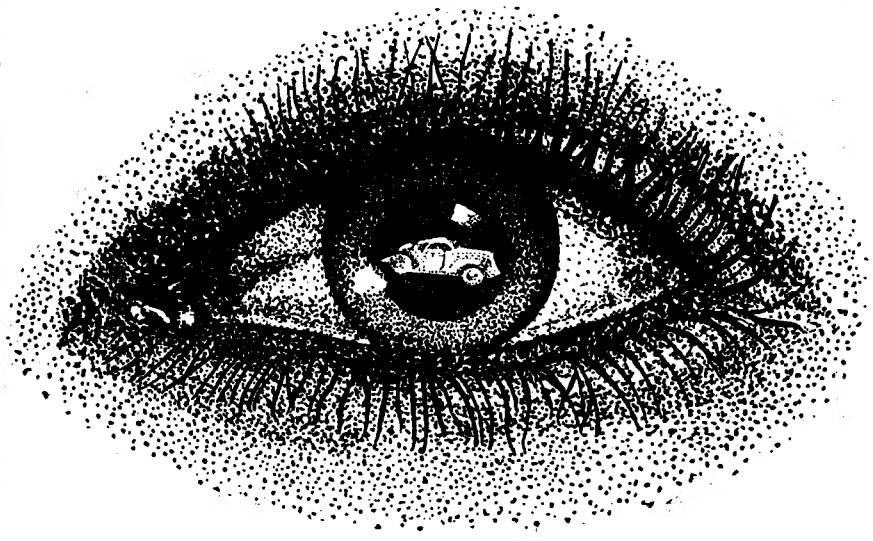
Muito ouro, que estva depositado em bancos estrangeiros, tem regressado á França, graças ás medidas salvadoras e ás providencias adoptadas nos ultimos meses. As gréves perderam a sua feição epidemica e os operarios aceitam de boa mente os suplementos de horas de trabalho a que hão de sujeitar-se.

Desde que a Alemanha, disposta a não recuar na conquista do «espaço vital», se não poupa a esforços, por mais duros que sejam, a massa inteira da população francesa decidiu encarar o seu territorio como penhor supremo da sua existencia.

L.

Pensão Belga
R. Actor Tasso, 11 (Rotunda)—Telef. 40529
Pensão de luxo com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, cozinha francesa e optimo serviço de restaurante na sala e no grande terraço. Arrenda-se copos d'agua para casamentos.

Presentear bem, demonstrar gosto e ser económico, só consegue quem compre no
TORROAES
aproveitando os seus descontos de momento, em virtude da renovação de sortido se impor quando brevemente ocupar as suas novas instalações.
RELOGIOS BONS
PRATAS LINDISSIMAS
JOIAS DE TOM
119—Rua da Prata—123—Tel. 24210



Ao escolher um automovel, não se deixe seduzir sòmente pela beleza da carrossaria. Examine, de preferencia e cautelosamente, as principais caracteristicas da sua mecanica, pois é nela que reside, propriamente, o valor duma maquina

Antes de se decidir por uma marca, analize os novos modelos — Buick — Depois desse exame terá a consciencia do que vai adquirir

EXPOSIÇÃO

LISBOA
DINIZ M. D'ALMEIDA
Avenida da Liberdade, 216
(STAND BUICK)

PORTO
CUNHAS & ALMEIDA, L.da
Avenida dos Aliados, 75
(STAND BUICK)

Tapetes Portugueses
Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais*—Arte e Ménage—Alecrim, 71, 1.º—Telefone 2 0711.

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Foi apresentado o projecto sobre serviço militar

A Inglaterra chamou ás fileiras 310 mil homens os quais prestarão serviço durante seis meses

(Continuação dos telegramas da 1.ª pagina)

do rearmamento no dominio industrial.

Quanto á atitude da oposição a Imprensa diz que o governo não poupará nenhum esforço para deminuir a hostilidade do partido trabalhista contra a ideia do serviço militar obrigatorio. Chamberlain receberá Attlee depois da reunião do Governo desta manhã e certos jornais dão a entender que, no seu desejo de conciliação, o governo poderá ir até propôr a limitação dos lucros das industrias que trabalham para a defesa nacional.

O «Times», mostra-se muito reservado e limita-se a acrescentar um ponto de interrogação ao titulo do artigo em que deixa prever a decisão do gabinete.—(Havas).

A decisão britanica não influirá nas intenções já assentes pelo Reich

BERLIM, 26.—Os jornais alemães afirmam que a decisão da Grã-Bretanha quanto ao serviço militar obrigatorio não influirá no caminho que a Alemanha resolveu seguir.

A Imprensa sublinha a resistencia que os partidos da esquerda opõem ao serviço militar obrigatorio e publica em lugar de destaque as verbas do orçamento inglês com titulos como este: «O que a politica do cêrco custa ao contribuinte inglês»; «Os encargos orçamentais põem em perigo o Estado e as finanças da Grã-Bretanha».—(Havas).

O antigo ministro Amery mostra a necessidade do serviço obrigatorio

LONDRES, 26.—O antigo ministro Amery falando em Cambridge Union pronunciou-se a favor do estabelecimento imediato do serviço militar obrigatorio, e acrescentou:

«Cada dia perdido faz-nos perder um aliado. Todas as pequenas nações estão actualmente bem dispostas a nosso respeito, mas duvidam que as nossas garantias tenham valor. Actualmente não crêem na nossa sinceridade. Os alemães estão convencidos de que não nos bateremos e cederemos á ultima hora».

Concluiu dizendo que o serviço obrigatorio fornecerá á Grã-Bretanha um ponto de partida para uma politica efectiva e pratica, em vez de a obrigar a viver dia a dia.—(Havas).

Actividade diplomatica

Os diplomatas viajam e conversam

IZTAMBUL, 26.—Von Papen, embaixador do Reich na Turquia, chegou a esta cidade.—(Havas).

BERLIM, 26.—Coulondres, embaixador da França, chegou esta manhã a Berlim, reassumindo o seu cargo.—(Havas).

BERLIM, 26.—O secretario de Estado para os negocios estrangeiros, Von Weizaecker, recebeu ás 12 e 15 o embaixador da Grã-Bretanha, sir Neville Henderson.—(Havas).

Hitler recebeu hoje o ministro dos Estrangeiros da Yugo-Eslavia

BERLIM, 28.—Hitler recebeu ao meio dia o ministro dos Estrangeiros da Yugo-Eslavia, Cincar Markovitch. Ribbentrop assistiu á entrevista.

Markovitch, fez á D. N. B. a seguinte declaração: «As relações baseadas na boa vizinhança, no respeito mutuo e nos interesses dos dois povos, que existem entre a Alemanha e a Yugo-Eslavia, desenvolvem-se favoravelmente. Não há problemas que não possam ser resolvidos num espirito de plena confiança, para tornar mais firmes as relações amigaveis e para servir a causa da paz nesta parte da Europa. O governo yugo-eslavo, que trabalha com todas as suas forças pela manutenção da paz e pelo bem-estar geral, continuará a desenvolver os seus esforços. A Imprensa alemã fez muito para o desenvolvimento das relações amigaveis entre a Alemanha e a Yugo-Eslavia».

Os dirigentes das Trade Unions confirmaram a sua opinião ao estabelecimento do serviço obrigatorio, afirmando que não era oportuna a apresentação do respectivo projecto ao parlamento.

Depois de conferenciar com os dirigentes das Trade Unions, Chamberlain recebeu os chefes da oposição trabalhista, Atlee e Grenwood cuja visita demorou meia hora, terminando ás 13 e 40.

Em seguida preparou-se para seguir para o Parlamento onde deve apresentar o projecto aprovado em conselho.

A declaração oficial nos Comuns

Ao iniciar-se a sessão na Camara dos Comuns Chamberlain declarou que o governo resolvera apresentar ao parlamento um projecto de lei sobre as forças armadas de reserva auxiliares, abrangendo todas as classes e categorias de cidadãos. Além deste, anunciou será tambem apresentado ao parlamento, na proxima semana, um outro projecto sobre treino militar. Finalmente será apresentado um projecto autorizando a convocação, para fins militares, de todos os individuos que tenham actualmente 20 e 21 anos.

Tomando como base o recenseamento de 1931, anunciou Chamberlain, o numero de individuos que serão abrangidos por esta ultima medida anda por 272 mil.

Chamberlain continuou:

«Os individuos convocados receberão instrução durante seis meses. Depois poderão alistar-se no exercito territorial durante três anos e meio. O recrutamento para a Marinha, para as diversas categorias da aviação, exercito territorial e defesa passiva continuará a ser feito pelo sistema de voluntariado.

O governo tenciona tomar medidas para limitar os lucros nas industrias de guerra.

O projecto relativo á chamada ás fileiras dos jovens com 20 e 21 anos terá caracter temporario e por ele serão abrangidos 310 mil homens, mas há que contar com certas falhas, visto que a lei prevê isenções».

Attlee interveio lembrando a Chamberlain que ele prometera não decretar o serviço obrigatorio em tempo de paz. Varios membros da oposição gritaram:

—Demissão! Demissão!

Chamberlain replicou:

«Tenho a certeza de que quando todos reflectirem sôbre as circunstancias em que estamos vivendo concordarão que este tempo não pode ser considerado tempo de paz».—(Havas).

Uma importante reunião em Paris

PARIS, 26.—Sob a presidencia de Daladier houve uma conferencia esta manhã no Ministerio da Guerra, á qual assistiram Bonnet, Gamelin, Puaux, alto comissario da França na Siria, Leger, secretario geral do Ministerio dos Estrangeiros e outros altos funcionarios. A conferencia teve por objecto estudar os problemas que interessam á Siria.—(Havas).

Bruxelas responde a Berlim

BERLIM, 26.—Nos circulos politicos desta capital tem sido, largamente, comentado o facto do governo belga na resposta á pregunta do Reich, sôbre se a Belgica se sentia ameaçada por ter dito: «Esperamos que a Alemanha respeitará a garantia de não-agressão dada pelo governo nazi, no ano passado, depois da França e da Inglaterra darem uma garantia similar».—(United Press).

O que respondeu a Turquia

IZTAMBUL, 26.—A Turquia respondeu ao questionario de Hitler declarando que não se encontra exposta a qualquer perigo e que a sua posição exclue tambem qualquer ameaça. Esta resposta foi comunicada ás potencias balcanicas.—(Havas).

Actividade militar

A viagem da esquadra alemã

GIBRALTAR, 26.—Apenas o cruzador alemão «Leipzig», de 6.000 toneladas, fará escala em Tanger quinta-feira. Por ocasião da chegada daquele vaso de guerra alemão encontrar-se-ão no referido porto um contra-torpedeiro francês e outro inglês.

Amanhã é aqui esperado o cruzador «Dorsetshire», que traz a bordo o primeiro batalhão da Guarda Galesa.—(Havas).

Movimentos da esquadra francesa

PALMA DE MAIORCA, 26.—As autoridades navais anunciam que os sete barcos de guerra franceses, incluindo três cruzadores, abandonaram recentemente Gibraltar e estão a patrulhar o Mediterraneo ao largo da Maiorca e para o lado da costa italiana.—(United Press).

Mulheres e crianças que deixam Gibraltar

GIBRALTAR, 26.—Por ordem do governador geral de Gibraltar, oitenta e sete mulheres e crianças embarcaram para a Grã-Bretanha, a bordo do paquete «Strathallan».—(U. P.).

Exercicios de defesa passiva na Bulgaria

SOFIA, 26—A noite passada realizaram-se pela primeira vez exercicios de defesa passiva.—(Havas).

Von Papen e Weiczaeker

Noticias diversas

A atitude do Japão

PARIS, 26—Segundo uma noticia de Berlim, publicada por um jornal desta cidade, Ciano já não vem a Berlim em virtude de Hitler ter ficado muito descontente com o facto do ministro dos Negocios Estrangeiros italiano ter sido mal sucedido nas negociações com o Japão, para que este enviasse uma esquadra para o Mediterraneo. Toquio respondeu—segundo o referido jornal—que a sua esquadra estava toda ocupada no Extremo Oriente.

De Toquio informam que o governo japonês segue com a maior atenção a situação na Europa.

O Japão não intervirá, a não ser que um acôrdo entre a Russia e as potencias ocidentais ponha em perigo o seu dominio no Extremo Oriente.—(H. e U. P.).

A Polonia mantem a sua posição perante as reivindicações italianas

VARSOVIA, 26.—A Gazeta Polska» escreve: «Não queremos abandonar a nossa politica de boa vizinhança com o Reich, com o qual temos a liquidar certas questões pela via das negociações directas, no espirito do acôrdo de 1934. Na questão de Dantzig há muito tempo que a Polonia fez sugestões tendentes a encontrar uma solução. Fomos muito longe no caminho do bom senso, mas não admitimos uma decisão unilateral que não tenha em conta os nossos interesses vitais. Nunca aceitaremos que o nosso espaço vital sirva para completar o espaço vital alemão. Nunca aceitaremos pagar as boas relações de vizinhança com o Reich com concessões unilaterais.

Falando das relações da Polonia com as outras potencias ocidentais, a «Gazeta Polska declara:

«A Alemanha contava que o pacto de não-agressão de 1934 contribuiria para a liquidação da aliança polaco-francesa.

Nem a opinião publica nem o governo polaco nunca pensaram nisso. Tambem não há contradição entre o acôrdo polaco-britanico e o acôrdo polaco-alemão. Os alemães contrairam compromissos com a Italia e a Eslovaquia, os quais vão tão longe como o acôrdo anglo-polaco».—(Havas).

A's 17 horas

Uma conferencia mundial

LONDRES, 26.—Chamberlain declarou hoje que o governo britanico, embora não tivesse ainda recebido qualquer convite especial de Roosevelt para tomar parte numa conferencia mundial, acolheria calorosamente essa iniciativa estando desejoso de participar numa conferencia desse genero.—(Havas).

A atitude dos socialistas franceses

PARIS, 26.—Reuniu-se o «comité» executivo do partido socialista. Resolveu, por unanimidade, solicitar, logo que reabram as Camaras, um debate sôbre a politica externa.

O partido formulou expressas reservas quanto aos ultimos decretos-leis.—(Havas).

Segura protecção oferecem as PASTILHAS DE Panflavina aplicadas a tempo contra o contágio de anginas, resfriamentos e gripe. BAYER

HORAS CERTAS
Só com um bom relogio da RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 - Rua do Ouro - 194

Damascos — Veludos — Tapeçarias — Etamines etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527